



Um curso do IFSC Câmpus Tubarão voltado para todas as pessoas que se definem mulheres foi selecionado para uma mostra de experiências positivas realizadas pelos Institutos Federais de todo o Brasil. O projeto ["TRANSformando vidas de sujeitos em situação de vulnerabilidade social: somos todas MULHERES SIM"](#) vai ser apresentado na Mostra de Experiências Exitosas durante a 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec).

O encontro será realizado nos dias 21 e 22 de novembro, em João Pessoa (PB), sob organização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A Mostra é um evento da Reditec em que servidores da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica podem compartilhar boas práticas que desenvolveram em suas instituições. A Comissão Científica da Reditec selecionou o projeto do Câmpus Tubarão entre 250 propostas de todo país.

O projeto é assinado pela coordenadora do Mulheres Sim no IFSC, Paula Clarissa de Souza, e pela assistente social Rosiana Tais Andreolla, coordenadora do programa no Câmpus Tubarão. O curso atende mulheres cisgênero e transgênero com oficinas e atividades sobre educação, gênero, cidadania e alternativas de geração de renda. O curso iniciou no dia 4 de agosto, com cerca de 40 mulheres inscritas.

“Está sendo uma grata surpresa a proporção que o projeto está tomando. Quando pensamos em cadastrar a proposta, buscamos trabalhar em rede, com pessoas que conheciam as pessoas trans da cidade e poderiam ajudar. E mergulhamos de cabeça na proposta. No momento em que cadastramos, a nossa intenção era incluir estas pessoas que estão à margem da sociedade dentro da escola, garantindo o acesso à educação e mostrando para elas que o IFSC é uma instituição para todos e todas”, afirma Rosiana.

A assistente social relata que o Câmpus vem recebendo diversos contatos de outras instituições, como a Polícia Civil, que buscam informações para replicar o projeto em outros locais. “Claro que nem tudo sai como planejamos. Mas só o fato de incluir estas mulheres e ter conseguido trabalhar com os servidores a questão de gênero já foi importante. Realizamos capacitações com os servidores e em nenhum momento observamos que as nossas alunas tenham sido desrespeitadas em seus direitos. Poderíamos ter alcançado ainda mais pessoas trans, mas esta é uma semente que pode ser disseminada em outros câmpus do IFSC e em todo o Brasil”, projeta Rosiana.

A Mostra selecionou trabalhos de Institutos Federais de todo o Brasil nas modalidades Ensino, Pesquisa/Inovação, Extensão, Gestão e Internacionalização. Além do Câmpus Tubarão, o IFSC teve outros projetos selecionados em diferentes modalidades. [Clique aqui](#) para conferir a lista de atividades selecionadas.

*Por Jornalismo IFSC | Câmpus Tubarão*